Simpósio 3

Música Popular/Massiva nas Indústrias do Entretenimento na América Latina Contemporânea

Coordenadores

Eduardo Viñuela (Universidad de Oviedo, España), eduvisu@gmail.com

Mercedes Liska (CONICET- Universidad de Buenos Aires, Argentina), mmmliska@gmail.com

Thiago Soares (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Brasil), thikos@gmail.com

Mariana Lins (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Brasil), marianalinsl@gmail.com

Os estudos sobre música popular/de massa envolvem reconhecer a centralidade dos meios de comunicação e das indústrias culturais nos processos de produção, circulação e consumo de produtos musicais. No contexto contemporâneo, adota-se a noção de indústrias do entretenimento para reconhecer as complexidades das diversas matrizes das indústrias culturais, como propuseram os autores frankfurtianos. Por indústrias do entretenimento, compreende-se a sinergia entre diversos setores das indústrias culturais (que envolvem as indústrias da música, do cinema, da televisão, dos conglomerados de mídias digitais, entre outros) a partir de produtos que circulam em larga escala através de diferentes suportes e formatos nos meios de comunicação de massa.

Um dos pontos centrais para discussões sobre música popular massiva e indústrias do entretenimento é a formação dos sistemas de celebridade ("star systems") que incidem sobre a formação de gostos, valores e afetos em torno de artistas musicais. Debater os processos de celebrização de artistas musicais, suas relações com diferentes agentes da indústria do entretenimento, do jornalismo de celebridades e seus roteiros performáticos nas mídias estão nas bases desta proposta. Juntos, vamos propor um diálogo entre os artistas musicais e seus fãs, abordando os vários aspectos que caracterizam esta ligação, e no qual ambos os atores sociais, suas práticas e espaços comuns se alimentam e se condicionam mutuamente. Público e privado se imbricam, palco e vida integram relações contínuas e porosas, podendo pensar como álbuns fonográficos, videoclipes, espetáculos musicais apresentam traços biográficos mas também funcionam como ambientes ficcionais, especulativos e criativos para que artistas musicais atuem em seus "bios midiáticos".

A perspectiva deste Simpósio é reunir estudos que atuem na interface entre música popular massiva e indústrias do entretenimento na América Latina (Martínez López 2011) na construção de novos instrumentos de análise e na renovação dos arcabouços teórico-metodológico para lidar com fenômenos musicais de massa. A perspectiva é mapear as tensões e articulações entre produtos musicais e audiovisuais, rotulações, gêneros e formatos, formas de expressão e recepção, estilos e tendências que se fazem presentes no universo da música e, de modo geral, do entretenimento. Debater como as indústrias do entretenimento consagram modelos de consumo da audibilidade

bem como da portabilidade para consumo da experiência sonora, sobretudo em plataformas digitais. Reconhecer os aspectos sociopolíticos da produção e do consumo musical na América Latina, seus usos e apropriações desiguais, bem como a crescente importância da economia da música e do entretenimento aliadas as aspectos estéticos e mercadológicos.

Linhas temáticas:

- Metanarrativas e storytelling na "persona musical" dos artistas
- Séries, filmes, musicais, cinebiografias, documentários de rock e outras retrospectivas da música popular
- Música popular e dinâmica transmídia como estratégia mercadológica
- Redes sociais como espaço de interação e articulação das comunidades de fãs de artistas musicais
- O prosumo como prática da cultura participativa: covers, memes e desafios (challenges)

Palavras chave: Música de massa-artistas populares-mídia biografias-produção/circulação/consumo/fanatismos

Bibliografia de referência

Arias, Marina. 2019. "Neoperreo, ¿Cambiando las reglas de(l) género? La escena transnacional online del "reggaeton del futuro". Cuadernos de Etnomusicología. Nº14 https://www.sibetrans.com/etno/public/docs/5-articulo-neoperreo.pdf

Auslander, Philip (2006). "Musical Personae". The Drama Review, 50(1): 100-119.

Baym, Nancy K. (2018). Playing to the crowd: musicians, audiences and the intimate world of connection. New York: New York University Press.

Borda, Libertad y Álvarez Gandolfi, Federico. (Comps.) (2021). Fanatismos. Prácticas de consumo de la cultura de masas. Buenos Aires: Prometeo.

Carrión, Jorge. (ed.) (2021). La Rosalía: Ensayos sobre el buen querer. Madrid: Errata Naturae.

Dyer, Richard. (1998) Stars. London: British Film Institute.

Liska, Mercedes (2023) "Mi culo es mío. Políticas de género y significaciones recientes de las eróticas de baile, del perreo al twerk". IASPM Journal volumen 12 (1), dossier especial sobre Danza y Protesta, ISSN 2079-3871. https://iaspmjournal.net/. Junio-julio.

Madrid, Alejandro L. (2009) Why Music and Performance Studies? Why Now?: An Introduction to the Special Issue. Trans: Revista Transcultural de Música. n.13. v.1.

Martínez López, José Samuel (2011). "*Sociedad del entretenimento (2)*: construcción socio-histórica, definición y caracterización de las industrias que pertenecen a este sector". Revista Luciérnaga-Comunicación, año 3, nº 6: 6-16.

Pereira de Sá, Simone. (2016) Somos todos fãs e haters: Cultura pop, afeto e performances de gosto em sites de redes sociais digitais. Revista ECO-Pós, 19(3), 50-67.

Risi, Clemens (2016). “Diva Poses by Anna Netrebko: On the Perception of the Extraordinary in the Twenty-First Century.” En Karen Henson (ed.), Technology and the Diva. Sopranos, Opera, and Media from Romanticism to the Digital Age. London: Cambridge UP. 150-58.

Rojek, Chris. (2008) Celebridade. Rio de Janeiro: Rocco.

Silba, Malvina. (2018): Juventudes y producción cultural en los márgenes: trayectorias y experiencias de jóvenes cumbieros. Ciudad de Buenos Aires: Grupo Editor Universitario.

Soares, Thiago; Mangabeira, Alan e Lins, Mariana (orgs). (2020) Divas Pop: O corpo-som das cantoras na cultura midiática. Belo Horizonte: Selo PPGCOM - Editora UFMG.

Spataro, Carolina. (2016) “Esa canción cuenta mi historia de amor”: Mujeres, música romántica y procesamiento social de las emociones. In: Pereira, Simone Luci e Ulhôa, Martha. Canção Romântica: intimidade, mediação e identidade na América Latina. Rio de Janeiro: Folio Digital. p. 71-94.

Ulhôa, Martha. (2016) Ele canta lindamente as dores e os amores: Gestualidade musical nas canções de Roberto Carlos. In: Pereira, Simone Luci e Ulhôa, Martha. Canção Romântica: intimidade, mediação e identidade na América Latina. Rio de Janeiro: Folio Digital. p. 119-144.

Viñuela, Eduardo. (2019). "Autorreferencialidad, intertextualidad y metanarrativas en el videoclip contemporáneo". En Josep Lluís i Falcó & Joaquín López (Eds.). Música y medios audiovisuales. Aproximaciones interdisciplinares (pp. 73-83). Salamanca: Ediciones USAL.